

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 23 de Julho.

(NUMERO 33.

O ciúme.

ASSUMPTO he este, que mais, ou menos toca a todo o genero humano; porém muito principalmente ao bello sexo, por ser a sua principal, e mais forte paixão. O ciúme he huma dor, que sentimos, quando tememos não ser igualmente amados da pessoa, que he o unico objecto dos nossos desejos. Pelo que impossivel parece, que o cioso cure-se inteiramente das suas suspeitas; por isso que está sempre na duvida, e incerteza, e não pode receber satisfação alguma do lado vantajoso, quero dizer, que as suas pesquisas são mais felizes, quando nada descobre. O seu prazer provém do seu mau successo, e passa huma vida amargurada á cata d'hum segredo, o qual, descoberto que seja, vem a destruir-lhe a propria felicidade. D'aqui a exactidão dos seguintes versos de Terencio.

*In amore hæc omnia insunt vitia: injuriæ,
Suspiciones, inimititiæ, induciæ,*

Bellum, pax rursum — Em materia de amor estamos expostos a todos estes males: a repulsas, a suspeitas, a arrufos: hoje treguas, amanhã guerra, e a final outra vez pazes.

O amor em dimasia ardente he sempre hum dos principaes condimentos desta paixão; porque o que nutre os desejos do cioso, e dá á pessoa, a quem ama, tão grande belleza em sua imaginação, leva o a crer, que ella excita a mesma paixão em outrem, parecendo igualmente amavel a quantos a veem. Além disto o ciúme he de tão fina tempera, que só o pode contentar hum amor tão vivo, tão energico, tão efficaç, como o seu. Os

protestos mais fortes, as mais ternas expressões, os juramentos mais solemnes não são capazes de acalmar o espirito do cioso, huma vez que elle se não persuade, que são sinceros, e que he reciproca a satisfação. O cioso deseja ser huma especie de divindade á respeito da pessoa amada, ser o unico objecto de seus olhos, de seus pensamentos, de seus prazeres, estando sempre disposto a enfurecer-se, toda vez que ella admire alguma outra cousa, que não seja tão somente o seu amante.

He bello, e inimitavel o lugar do precitado Terencio na sua Comedia --- *O Eunuco* --- em o pedido, que hum amante faz á sua amada, de quem deve ausentar-se por trez dias.

— *Egone quid velim?*

*Cum milite isto præsens, absens ut sis:
Dies, noctesque me ames; me desideres;
Me somnies; me expectes, de me cogites;
Me speres; me te obelctes; mecum tota sis:
Meus fac sis postremò animus, quando ego
sum tuus.*—

Que posso eu desejar? Quisera, que todo o tempo, que houverses de estar perto do capitão, estejas sempre longe delles: que dia, e noite penses em mim; que me ames, que me apeteças, que me esperes com impaciencia; que nenhum outro prazer tenhas, senão o de me tornares a ver; que estejas toda occupada de mim, finalmente que o teu coração seja todo meu; pois que o meu he todo teu. Vejam como são antigos os requebros amatorios!

De tão maligna influencia he o espirito cioso, que corrompe tudo, que vê, ou ouve, e nutre se do seu proprio veneno. Hum recebimento frio o põe em tortura;

porque logo o attribue á odio, ou indifference; as mesmas caricias lhe parecem suspeitas, por se aproximarem muito a dissimulação, e artificio. Se a pessoa, a quem ama mostra-se alegre, e jovial, imagina, que está pensando em outro amante; e se se apresenta triste, desconfia, que seja por sua causa somente: em fim a expressão mais innocente, o gesto menos criminoso lhe subministrão novos pensamentos sinistros, dobrão lhe as suspeitas, e servem lhe para estender os seus preconceitos, de maneira que conciderando os effeitos desta mania, parece, que mais provém d'hum odio inveterado, que d'hum excesso de amor; pois não há inquietação, que se compare a d'hum mulher suspeita de infidelidade, senão o desasocego horrivel d'hum marido cioso.

Ainda maiores effeitos produz o ciúme; pois tem consequencias muito mais terribes, e torna a pessoa suspeita culpada dos mesmos crimes, cuja sombra só per si assusta ao cioso. A quem se vê maltractado, e falsamente censurado he muito natural deparar com algum amigo fiel, que dê ouvidos ás suas queixas, que tome parte em seus sofrimentos, e procure adoçar, ou acalmar os dissabores, que lhe ralão o coração. Por outra parte o ciúme inspira muitas vezes hum máo designio, que talvez nunca viesse ao pensamento d'hum mulher, e de tal arte lhe enche desta desgraçada ideia a imaginação, que com ella ao depois familiarisa-se, e perde todo o horror, que a principio lhe causava: e nem he de admirar, que aquella, contra a qual o homem nutre suspeitas injustas, e deste modo nada mais possa perder na sua estima, resolva se a dar lhe verdadeiro motivo, e a procurar criminosos prazeres, huma vez que sempre tem de sofrer o negro ferrete do infiel. He bem digno de meditação o que a este respeito diz o Ecclesiastico Cap. 9.º V. 1.º --- *Non seles mulierem sinus tui, ne ostendat super te malitiam doctrinæ nequam.* --- Não sejas cioso da mulher do teu seio, para que não descubra contra ti a malicia da tua má doutrina.

Entre os ciosos podem-se distinguir trez classes: a primeira he a dos que se reconhecem com alguns defeitos, como sejaõ, a velhice, a doença, a ignorancia, a fealdade, ou qualquer outro desar da mesma natureza. Estes tanto se penetrão do que há de desagradavel em suas pessoas, que não ousão lisonjear-se de ser verdadeiramente amados; e tanto desconfião do seu proprio merito, que as mesmas caricias, que lhes fazem, os desconsolão, e lhes parecem refinada zombaria. Toda vez que olhão para o espelho, tudo se lhe torna suspeito, e a vista d'hum simples ruga basta para acicar lhe o fogo do ciúme. A presença de hum homem bem parecido os intimida, e parece lhes, que tudo quanto tem graça, belleza, e prendas he apto para macular a honra de suas mulheres.

A segunda he a desses espiritos desconfiados, suspeitosos, e scismadores, que de tudo desconfião. Com razão se censura aos Historiadores grandes politicos e nunca attribuirem nada ao accaso, nem ao capricho, porem sim a medidas bem concertadas, fazendo depender sempre os acontecimentos de certas causas, e estabelecendo huma exacta correspondencia entre os progressos do exercito, e as ordens do gabinete. O mesmos praticão em amor os homens d'espirito mui subtil, e que tudo querem refinar em dimasia. Elles explicão até hum volver d'olhos, e aforoão malicia n'hum simples sorriso. Dão novo sentido, e intenções occultas assim ás acções, como ás palavras; e industriosos em se atormentar, assustão-se de seus proprios fantasmas. Em summa creio, que não há no mundo pessoas, que menos descubraõ a verdade das cousas, do que esses grandes especulativos, que alardeiãõ da sua penetração, e se conciderão modelos de penetração, e de prudencia.

A terceira classe finalmente he a dos viciosos, e libertinos, que pretendem saber por experiencia o que são as mulheres. Elles dizem ter visto tantos pobres maridos bigodeados por suas mulheres, e tão desorientados no meio dos labirintos d'hum intriga amorosa, que em

qualquer passo do bello sexo estão sempre temendo algum subterraneo. Além disto, avezados a só tractar com farpellas, e mulheres perdidas, não he de admirar, que meção pela mesma fieira a todo o bello sexo, accusando-o sempre de perfidia. Mas apesar de toda a sua experiencia elles podem vencer os seus prejuizos, e ter boa opinião d'algumas mulheres, os seus criminosos desejos não podem deixar de os encher de novas suspeitas por outro lado, persuadindo-os de que todos os homens tem o mesmo pendor, que elles. Pensem porém o que quizerem esses individuos, o certo he, que de mil mulheres casadas apenas uma será infiel a seu marido, ao passo que de mil maridos talvez só hum deixe de ser infiel a sua mulher. E digão, que o Carapuceiro he injusto para com o bello sexo!

Cumpre todavia dizer, que as mulheres ou por serem mais amorosas, ou pela sua natural fraqueza, são geralmente fallando, mais dadas ao ciúme. Esta paixão quando chegada ao u'timo extremo, he capaz dos mais horrorosos attentados. de que nos offerecem as Historias innumeraveis exemplos: mas se não passa de certa altura, he por via de regra prova de amor, e ás vezes excita o riso dos que a sangue frio contemplão os arufos amatorios. Certa senhora cazada embirrava com a frequencia do marido em huma caza, onde havia certa moça, que lhe parecia ser por este requestada, e com aceitação. Disse lhe o marido hum tarde, que tinha de passar o dia seguinte n'aquella casa, por ter sido convidado pelo seu amigo para festejar os seus annos: não se agastou a mulher, antes mostrou lhe boa cara, aprovando a sua urbanidade, do que muito folgou o marido. A' noite por sobremeza da ceia appresentou lhe com muitas caricias hum pouso de doce, que ella mesma fizera. O homem entrou por elle a faltar; bebeo agoa, e pouco depois lançou-se na cama. Lá pela noite velha começou a sentir fortes borborinhos pelo ventre, dores, &c., e não tardou muito, que começasse a grande descarga, que aturou até alto

dia. O sujeito attribuiu tudo a indigestão; mas a verdade era, que a ciosa mulher preparara-lhe no doce hum bom purgaute de pinhão. Teve o homem de levar todo o outro dia a caldos, e não pôde ir a festa, que era todo o empenho da mulher. Ora pois senhoras cazadas, e ciosas, não aprendão a receita: e vós maridos maganões, se tiverdes alguma culpa no cartorio, desconfiai de doces, que vossas ternas esposas vos offereção carinhosas depois de ceia. Guardai-vos do pinhão.

Tem se observado, que a mulher quanto mais feia, e mais velha mais ciosa, e com razão; porque maiores motivos tem de desconfiar do seu merecimento. Algumas, em desconfiança do d'algum escorrego dos maridos, entrão a achacallos, a dizer, que nunca virão velhos tão gaiteros, e namorados; e na mesma paixão, que por isso tomão, estão dando provas de que os não tem em conta de velhos tão caducos, e patetas, que já não possão merecer de outras alguma attenção.

Há cousa mais comica, mais divertida, do que observar de parte a dous namorados, hum dos quaes está tocado da paixão do ciúme? Que gestos, que faz! Que olhadeillas de porco! Que caretas. que mordeduras de beijos, que mudanças de cores no rosto, que palavrinhas accintosas, que torquezadas, e reviretes! Misera humanidade, que só encontra neste vale de lagrimas prazeres fugitivos, e bens, de cuja posse exclusiva nunca pode estar plenamente segura! Ditoso aquelle mortal, que todo o seu amor emprega no Summo Bem, que nunca pode ser disputado, nem roubado, e a todos exuberantemente satisfaz! Ditosa a boa Freira, que diz, cazára com o seu Menino Jesus; porque por este ella nunca soffrerá os picantes aculeos do ciúme.

VARIEDADES.

Copia fiel d'huma Lembrança.

Prometto pelas almas, que devo a meus Deos, á Virgem purissima minha senho-

ra, ao Anjo da minha guarda, e ao Padre Santo Antonio de Padua, e de Lisboa, de mandar dizer sinco Missas em louvor das sinco chagas do meu Senhor J. C., e tambem de S. Francisco, que as recebeu do referido, como consta da Procissão de Cinza, que qualquer Christão pode ver, e 44 pelas almas caboclas do Purgatorio, se ellas com o meu Jezus, e com a Virgem miinha Senhora, e fizerem com que eu saia Official para o Batalhão de G. N. destacado, ou outro qualquer Batalhão, com tanto que seja muito breve, e na minha Provincia, sem que seja preciso eu embarcar para fora da terra; por que isso então he o diabo, nem Deos *promitte* isso, que he contra os direitos da Constituição depois da Maioridade do Nosso Imperador, que se Aclamou na Corte, e aqui tambem o anno passado.

E se eu sair Official, e não cumprir, promitta o Padre Eterno, que não possa mais ser feliz em dias de minha vida, que não faça negocio, que não leve forquilha inclusivo o cazar, que já se anda rosnando que eu cazo com Mariquinhas, e são as más lingoas, que andão futurisando; porque eu ainda não dei o sim, e ella he que quer já, e a gente não he cachorro para cazar de repente, como manda a Igreja, quando hoje quem he solteiro está sujeito ao recrutamento, e a ir para o sul. E para firmeza de minha promessa dou por fiador o meu Bom Jezus dos Afflictos, e a mesma Virgem Senhora, que não me deixará mentir. Assim como tambem principio hoje dia 14 de Junho a fazer huma novena as mesmas almas do Purgatorio, e nossa Senhora; e peço, que me deem hum sinal de estar feito o meu pedido para eu logo saber, e comprar a banda. Basta para sinal hum cheiro de jasmim na minha camarinha, ou huma voz, que diga a meia noite = J.... estás Official da G. N. =

JACULATORIO.

Almas sanctas e bem aventuradas, ajustai-vos com os Sanctos do Ceo para fazer com que eu passe a Official, e abrandai os corações de todos para que todos me attendão, e não fação molecage de

negar a minha pertença. Almas bemditas, sede por mim agora, e na hora da minha morte; que eu tambem já metti meus empenhos, e veremos, se quem tem padrinho morre pagão; e cheguei a repartir mais de sincoenta chapas para Eleitor, que me deo hum patriota; e elle hà de sair.

A' concideração de todos aquelles, que extranhão as mudanças politicas do nosso seculo, e quererão, que o mundo ainda hoje se regesse, como no tempo de nossos avós, offereço a seguinte

FABULA.

A arvore, e o seu tutor.

Quiz hum jardineiro, que hum lindo renovo fosse destinado a sombrear-lhe a entrada da casa. Preparou a estaca, que devia proteger a infancia da arvore; fez endurecer ao fogo as extremidades da mesma estaca, e cobrio-a toda d'hum bello verniz para melhor assegurar-se da sua duração; e assim foi a plantação executada segundo as melhores regras da Agricultura, de maneira que por espaço de trez annos foi completa a união entre o tutor, e o seu pupillo: mas tendo-se desenvolvido fortemente as proporções deste, vierão a quebrar se os laços, que os prendião, e n'huma manhã vio-se cahida por terra a estaca envernizada. Nesta humilde posição exalou ella contra o seu pupillo as mais amargas queixas, lançando-lhe vivamente em rosto tudo quanto havia feito para o defender da violencia das tempestades, e das más propensões d'huma cega mocidade: mas do alto do seu ramo ondeante a arvore emancipada respondeo-lhe. « Não, Senhora estaca, eu não sou ingrata; eu cedo ás leis da natureza, e da necessidade: se queria conservar o seu imperio, devia crescer juntamente comigo.»

(Trad. das obras de Lemontey.)

ANECDOTA.

Disse hum bom ancião, que a Igreja devia acrescentar aos peccados mortaes o oitavo, isto he; o peccado das caballas em tempo de Eleições.

Pern. na Typ. de M. F. de Faria. — 1842.

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 23 de Julho.

(NUMERO 33.)

O ciúme.

ASSUMPTO he este, que mais, ou menos toca a todo o genero humano; porém muito principalmente ao bello sexo, por ser a sua principal, e mais forte paixão. O ciúme he huma dor, que sentimos, quando tememos não ser igualmente amados da pessoa, que he o unico objecto dos nossos desejos. Pelo que impossivel parece, que o cioso cure-se inteiramente das suas suspeitas; por isso que está sempre na duvida, e incerteza, e não pode receber satisfação alguma do lado vantajoso, quero dizer, que as suas pesquisas são mais felizes, quando nada descobre. O seu prazer provém do seu mau successo, e passa huma vida amargurada á cata d'hum segredo, o qual, descoberto que seja, vem a destruir-lhe a propria felicidade. D'aqui a exactidão dos seguintes versos de Terencio.

*In amore hæc omnia insunt vitia: injuriæ,
Suspiciones, inimititice, induciæ,*

Bellum, pax rursum — Em materia de amor estamos expostos a todos estes males: a repulsas, a suspeitas, a arrufos: hoje treguas, amanhã guerra, e a final outra vez pazes.

O amor em dimasia ardente he sempre hum dos principaes condimentos desta paixão; porque o que nutre os desejos do cioso, e dá á pessoa, a quem ama, tão grande belleza em sua imaginação, leva o a crer, que ella excita a mesma paixão em outrem, parecendo igualmente amavel a quantos a veem. Além disto o ciúme he de tão fina tempera, que só o pode contentar hum amor tão vivo, tão energico, tão efficaç, como o seu. Os

protestos mais fortes, as mais ternas expressões, os juramentos mais solemnes não são capazes de acalmar o espirito do cioso, huma vez que elle se não persuade, que são sinceros, e que he reciproca a satisfação. O cioso desejára ser huma especie de divindade á respeito da pessoa amada, ser o unico objecto de seus olhos, de seus pensamentos, de seus prazeres, estando sempre disposto a enfurecer-se, toda vez que ella admire alguma outra cousa, que não seja tão somente o seu amante.

He bello, e inimitavel o lugar do precitado Terencio na sua Comedia --- *O Eunuco* --- em o pedido, que hum amante faz á sua amada, de quem deve ausentar-se por trez dias.

— *Egone quid velim?*

*Cum milite isto præsens, absens ut sis:
Dies, noctesque me ames; me desideres:
Me somnies; me expectes, de me cogites;
Me speres; me te obelctes; mecum tota sis:
Meus fac sis postremo animus, quando ego
sum tuus.*—

Que posso eu desejar? Quisera, que todo o tempo, que houverses de estar perto do capitão, estejas sempre longe del-le: que dia, e noite penses em mim: que me ames, que me apeteças, que me esperes com impaciencia; que nenhum outro prazer tenhas, senão o de me tornares a ver; que estejas toda occupada de mim, finalmente que o teu coração seja todo meu; pois que o meu he todo teu. Vejam como são antigos os requê-bros amatorios!

De tão maligna influencia he o espirito cioso, que corrompe tudo, que vê, ou ouve, e nutre se do seu proprio veneno. Hum recebimento frio o põe em tortura;

porque logo o attribue á odio, ou indifference; as mesmas caricias lhe parecem suspeitas, por se aproximarem muito á dissimulação, e artificio. Se a pessoa, a quem ama mostra-se alegre, e jovial, imagina, que está pensando em outro amante; e se se apresenta triste, desconfia, que seja por sua causa somente: em fim a expressão mais innocente, o gesto menos criminoso lhe subministrão novos pensamentos sinistros, dobrão lhe as suspeitas, e servem lhe para estender os seus preconceitos, de maneira que conciderando os effeitos desta mania, parece, que mais provém d'hum odio inveterado, que d'hum excesso de amor; pois não há inquietação, que se compare a d'hum mulher suspeita de infidelidade, senão o desasocego horrivel d'hum marido cioso.

Ainda maiores effeitos produz o ciúme; pois tem consequencias muito mais terribes, e torna a pessoa suspeita culpada dos mesmos crimes, cuja sombra só per si assusta ao cioso. A quem se vê maltractado, e falsamente censurado he muito natural deparar com algum amigo fiel, que dê ouvidos ás suas queixas, que tome parte em seus sofrimentos, e procure adoçar, ou acalmar os dissabores, que lhe ralão o coração. Por outra parte o ciúme inspira muitas vezes hum máo designio, que talvez nunca viesse ao pensamento d'hum mulher, e de tal arte lhe enche desta desgraçada ideia a imaginação, que com ella ao depois familiarisa-se, e perde todo o horror, que a principio lhe causava: e nem he de admirar, que aquella, contra a qual o homem nutre suspeitas injustas, e deste modo nada mais possa perder na sua estima, resolva se a dar lhe verdadeiro motivo, e a procurar criminosos prazeres, huma vez que sempre tem de sofrer o negro ferrete da infiel. He bem digno de meditação o que a este respeito diz o Ecclesiastico Cap. 9.º V. 4.º --- *Non zeles mulierem sinus tui, ne ostendat super te malitiam doctrinae nequam.* --- Não seas cioso da mulher do teu seio, para que não descubra contra ti a malicia da tua má doutrina.

Entre os ciosos podem-se distinguir trez classes: a primeira he a dos que se reconhecem com alguns defeitos, como sejam, a velhice, a doença, a ignorancia, a fealdade, ou qualquer outro desar da mesma natureza. Estes tanto se penetraão do que há de desagradavel em suas pessoas, que não ousão lisonjear-se de ser verdadeiramente amados; e tanto desconfião do seu proprio merito, que as mesmas caricias, que lhes fazem, os desconsolão, e lhes parecem refinada zombaria. Toda vez que olhão para o espelho, tudo se lhe torna suspeito, e a vista d'hum simples ruga basta para aticar lhe o fogo do ciúme. A presença de hum homem bem parecido os intimida, e parece lhes, que tudo quanto tem graça, belleza, e prendas he apto para macular a honra de suas mulheres.

A segunda he a desses espiritos desconfiados, suspeitosos, e seismadores, que de tudo desconfião. Com razão se censura aos Historiadores grandes politicos o nunca attribuirem nada ao acaso, nem ao capricho, porem sim a medidas bem concertadas, fazendo depender sempre os acontecimentos de certas causas, e estabelecendo huma exacta correspondencia entre os progressos do exercito, e as ordens do gabinete. O mesmos praticão em amor os homens d'espirito mui subtil, e que tudo querem refinar em dimasia. Elles explicão até hum volver d'olhos, e aforão malicia n'hum simples sorriso. Dão novo sentido, e intenções occultas assim ás acções, como ás palavras; e industriosos em se atormentar, assustão-se de seus proprios fantasmas. Em summa creio, que não há no mundo pessoas, que menos descubraão a verdade das cousas, do que esses grandes especulativos, que alardeião da sua penetração, e se conciderão modelos de penetração, e de prudencia.

A terceira classe finalmente he a dos viciosos, e libertinos, que pretendem saber por experiencia o que são as mulheres. Elles dizem ter visto tantos pobres maridos bigodeados por suas mulheres, e tão desorientados no meio dos labirintos d'hum intriga amorosa, que em

qualquer passo do bello sexo estão sempre temendo algum subterraneo. Além disto, avezados a só tractar com farpellas, e mulheres perdidas, não he de admirar, que meçam pela mesma feira a todo o bello sexo, accusando-o sempre de perfidia. Mas apesar de toda a sua experiencia elles podem vencer os seus prejuizos, e ter boa opinião d'algumas mulheres, os seus criminosos desejos não podem deixar de os encher de novas suspeitas por outro lado, persuadindo-os de que todos os homens tem o mesmo pendor, que elles. Pensem porém o que quizerem esses individuos, o certo he, que de mil mulheres casadas apenas uma será infiel a seu marido, ao passo que de mil maridos talvez só hum deixe de ser infiel a sua mulher. E digão, que o Carapuceiro he injusto para com o bello sexo!

Cumpre todavia dizer, que as mulheres ou por serem mais amorosas, ou pela sua natural fraqueza, são geralmente fallando, mais dadas ao ciúme. Esta paixão quando chegada ao ultimo extremo, he capaz dos mais horrorosos attentados. de que nos offerecem as Historias innumeraveis exemplos: mas se não passa de certa altura, he por via de regra prova de amor, e ás vezes excita o riso dos que a sangue frio contemplão os arufos amatorios. Certa senhora cazada embirrava com a frequencia do marido em huma caza, onde havia certa moça, que lhe parecia ser por este requestada, e com accitação. Disse lhe o marido hum tarde, que tinha de passar o dia seguinte n'aquella casa, por ter sido convidado pelo seu amigo para festejar os seus annos: não se agastou a mulher, antes mostrou lhe boa cara, aprovando a sua urbanidade, do que muito folgou o marido. A' noite por sobremeza da ceia appresentou lhe com muitas caricias hum pouco de doce, que ella mesma fizera. O homem entrou por elle a faltar; bebeo agoa, e pouco depois lançou-se na cama. Lá pela noite velha começou a sentir fortes borborinhos pelo ventre, dores, &c., e não tardou muito, que começasse a grande descarga, que aturou até alto

dia. O sujeito attribuiu tudo a indigestão; mas a verdade era, que a ciosa mulher preparara-lhe no doce hum bom purgante de pinhão. Teve o homem de levar todo o outro dia a caldos, e não pôde ir a festança, que era todo o empenho da mulher. Ora pois senhoras cazadas, e ciosas, não aprendão a receita: e vós maridos maganões, se tiverdes alguma culpa no cartorio, desconfiai de doces, que vossas ternas esposas vos offereção carinhosas depois de ceia. Guardai-vos do pinhão.

Tem-se observado, que a mulher quanto mais feia, e mais velha mais ciosa, e com razão; porque maiores motivos tem de desconfiar do seu merecimento. Algumas, em desconfiando d'algum escorrego dos maridos, entrão a achacallos, a dizer, que nunca virão velhos tão gaiteiros, e namorados; e na mesma paixão, que por isso tomão, estão dando provas de que os não tem em conta de velhos tão caducos, e patetas, que já não possam merecer de outras alguma attenção.

Há cousa mais comica, mais divertida, do que observar de parte a dous namorados, hum dos quaes está tocado da paixão do ciúme? Que gestos, que faz! Que olhadelas de porco! Que caretas, que mordeduras de beiços, que mudanças de cores no rosto, que palavrinhas accintosas, que torquezadas, e reviretes! Misera humanidade, que só encontra neste vale de lagrimas prazeres fugitivos, e bens, de cuja posse exclusiva nunca pode estar plenamente segura! Ditoso aquelle mortal, que todo o seu amor emprega no Summo Bem, que nunca pode ser disputado, nem roubado, e a todos exuberantemente satisfaz! Ditosa a boa Freira, que diz, cazara com o seu Menino Jesus; porque por este ella nunca soffrerá os picantes aculeos do ciúme.

VARIEDADES.

Copia fiel d'huma Lembrança.

Prometto pelas almas, que devo a meus Deos, á Virgem purissima minha senho-

ra, ao Anjo da minha guarda, e ao Padre Santo Antonio de Padua, e de Lisboa, de mandar dizer cinco Missas em louvor das cinco chagas de meu Senhor J. C., e tambem de S. Francisco, que as recebeu do referido, como consta da Procissão de Cinza, que qualquer Christão pode ver, e 44 pelas almas caboclas do Purgatorio, se ellas com o meu Jezus, e com a Virgem miinha Senhora, e fizerem com que eu saia Official para o Batalhão de G. N. destacado, ou outro qualquer Batalhão, com tanto que seja muito breve, e na minha Provincia, sem que seja preciso eu embarcar para fora da terra; por que isso então he o diabo, nem Deos promitte isso, que he contra os direitos da Constituição depois da Maioridade do Nosso Imperador, que se Aclamou na Corte, e aqui tambem o anno passado.

E se eu sair Official, e não cumprir, promitta o Padre Eterno, que não possa mais ser feliz em dias de minha vida, que não faça negocio, que não leve forquilha inclusivo o cazar, que já se anda rosnando que eu cazo com Mariquinhas, e são as más lingoa, que andão futurisando; porque eu ainda não dei o sim, e ella he que quer já, e a gente não he cachorro para cazar de repente, como manda a Igreja, quando hoje quem he solteiro esta sujeito ao recrutamento, e a ir para o sul. E para firmeza de minha promessa dou por fiador o meu Bom Jezus dos Afflictos, e a mesma Virgem Senhora, que não me deixará mentir. Assim como tambem principio hoje dia 14 de Junho a fazer huma novena as mesmas almas do Purgatorio, e nossa Senhora; e peço, que me deem hum sinal de estar feito o meu pedido para eu logo saber, e comprar a banda. Basta para sinal hum cheiro de jasmim na minha camarinha, ou huma voz, que diga a meia noite = J... estás Official da G. N. =

JACULATORIO.

Almas sanctas e bem aventuradas, a justai-vos com os Sanctos do Ceo para fazer com que eu passe a Official, e abrandai os corações de todos para que todos me attendão, e não fação moleeage de

negar a minha pertença. Almas bem-ditas, sede por mim agora, e na hora da minha morte; que eu tambem já metti meus empenhos, e veremos, se quem tem padrinho morre pagão; e cheguei a repartir mais de sincoenta chapas para Eleitor, que me deo hum patriota; e elle bã de sair.

A' consideração de todos aquelles, que extranhão as mudanças politicas do nosso seculo, e quererião, que o mundo ainda hoje se regesse, como no tempo de nossos avós, offereço a seguinte

FABULA.

A arvore, e o seu tutor.

Quiz hum jardineiro, que hum lindo renovo fosse destinado a sombrear-lhe a entrada da casa. Preparou a estaca, que devia proteger a infancia da arvore; fez endurecer ao fogo as extremidades da mesma estaca, e cobrio a toda d'hum bello verniz para melhor assegurar-se da sua duração; e assim foi a plantação executada segundo as melhores regras da Agricultura, de maneira que por espaço de trez annos foi completa a união entre o tutor, e o seu pupillo: mas tendo-se desenvolvido fortemente as proporções deste, vierão a quebrar se os laços, que os prendião, e n'huma manhã vio-se cahida por terra a estaca envernizada. Nesta humilde posição exalou ella contra o seu pupillo as mais amargas queixas, lançando-lhe vivamente em resto tudo quanto havia feito para o defender da violencia das tempestades, e das más propensões d'huma cega mocidade: mas do alto do seu ramo ondeante a arvore emancipada respondeo-lhe. « Não, Senhora estaca, eu não sou ingrata; eu cedo ás leis da natureza, e da necessidade: se quieris conservar o seu imperio, devia crescer juntamente comigo.»

(Trad. das obras de Lemontey.)

ANECDOTA.

Disse hum bom ancião, que a Igreja devia acrescentar aos peccados mortaes o oitavo, isto he: o peccado das caballas em tempo de Eleições.